

# PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO CONTINUAM FAZENDO VÍTIMAS NA USIMINAS

## A luta iniciada décadas atrás agora é retomada

Em 1963, homens e mulheres trabalhadores foram assassinados na portaria da USIMINAS pela polícia a serviço dos patrões e dos governos. Eles lutavam por melhores condições de trabalho e pelo fim das constantes humilhações que sofriam por parte da chefia e da vigilância da empresa.

A direção da USIMINAS sabia da força dos trabalhadores unidos em luta e, por isso, chamou a polícia para tentar acabar a bala com o movimento. Até hoje não se sabe o número de assassinados nesse massacre que marca a história dos trabalhadores em Ipatinga.

E ainda hoje companheiros continuam morrendo vítimas das péssimas condições de trabalho na USIMINAS: Erick Dangeles Paula Resende morreu no dia 09 de maio de 2013 após ser prensado pela ponte rolante da Aciaria 1. Erick só foi socorrido

mais de 30 minutos após o acidente.

No dia 05 de novembro, do ano passado, Douglas Ícaro Soares Araújo morreu ao ser atingido pelo moitão de uma ponte rolante no RH da Aciaria 2 quando realizava a manutenção de um equipamento.

Muda o local dentro da usina, mas a situação é mesma: condições cada vez mais precárias de trabalho, ritmo intenso, exigência de hora extra e, depois das demissões, quem ficou é obrigado a trabalhar por três, quatro...

A USIMINAS tentou esconder os acidentes e tentou responsabilizar os trabalhadores. A empresa impôs as condições de trabalho que mataram os trabalhadores, não prestou socorro com a rapidez necessária e não deu nenhum suporte aos parentes das vítimas que até hoje estão desamparados.

## NÃO ESQUECEMOS! NÃO PERDOAMOS!

**NOSSA LUTA TAMBÉM É EM DEFESA DA SAÚDE E DA VIDA DOS TRABALHADORES E CONTRA AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO QUE CONTINUAM VITIMANDO METALÚRGICOS DENTRO DA ÁREA**

[www.sindipa.org.br](http://www.sindipa.org.br)

[www.facebook.com/sindipaipatinga](https://www.facebook.com/sindipaipatinga)

**NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO**



(031) 8727-1871 (01)



[denuncia@sindipa.org.br](mailto:denuncia@sindipa.org.br)

# SINDIPA

**SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO**

DIRETORIA ELEITA PELOS METALÚRGICOS EM JANEIRO/2013

Ipatinga, outubro de 2014

# A LUTA AGORA É POR AUMENTO SALARIAL E MAIS DIREITOS

## VAMOS ESQUENTAR A MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL

### Companheiros/as

A Campanha Salarial é um importante momento de luta de toda a categoria para avançarmos nas nossas conquistas.

Durante os anos em que os pelegos estiveram na direção do Sindicato, os patrões se acostumaram a negociar apenas o reajuste salarial segundo o INPC e a não respeitar nem a data base.

Esse ano, além de aumento salarial, nossa luta é para conquistarmos mais direitos no Acordo Coletivo de Trabalho, as chamadas cláusulas sociais. E entre as principais reivindicações está o Vale Cesta que já é um direito conquistado por trabalhadores de outras empresas do mesmo setor que a USIMINAS.

**Na CSN, por exemplo, além da Cesta básica os trabalhadores recebem um cartão alimentação.**

Essa semana, entramos em contato novamente com as empresas cobrando o início das negociações já que a pauta de reivindicação foi entregue no dia 05/09, mas até agora nada de resposta. Apenas a Convaço, a Delta, a Harsco e a Equipar marcaram reuniões e as já realizadas tiveram as choradeiras de sempre.

Muda a direção da USIMINAS, mas não muda o desrespeito às reivindicações dos trabalhadores.



**QUANTO MAIS NOS ORGANIZAMOS MAIS AVANÇAMOS NAS CONQUISTAS! A LUTA É DE TODOS NÓS!**

# 1 ANO DE MUITA LUTA

## NO MÊS DE SETEMBRO, A DIRETORIA ELEITA PELA CATEGORIA COMPLETOU UM ANO DE POSSE

No dia 30/09, a atual Diretoria completou um ano de posse no Sindicato. Apesar do pouco tempo de gestão, frente aos enormes desafios deixados por mais de 20 anos de direção dos pelegos, já avançamos muito na nossa organização e luta.

### A PRIMEIRA AÇÃO DA ATUAL DIRETORIA MARCOU UMA NOVA CAMPANHA SALARIAL

Nossa primeira luta começou já no primeiro mês de posse e, mesmo contra o tempo, realizamos uma grande mobilização na Campanha Salarial com os trabalhadores de toda a categoria. Garantimos reajuste salarial acima do INPC, o que não acontecia há muito tempo. Realizamos assembleias transparentes nas portarias das empresas onde todos os trabalhadores puderam participar sem a intimidação da chefia.

Em algumas empresas avançamos no aumento salarial, como na JM Metalúrgica, onde garantimos 8% de aumento. Em outras empresas avançamos nas cláusulas sociais, como na Harsco onde os trabalhadores conquistaram o retorno de férias.

### NA USIMINAS A DECISÃO DOS TRABALHADORES PELA GREVE, FEZ A EMPRESA RECUAR

Na USIMINAS, os trabalhadores demonstraram confiança na atual Diretoria do Sindicato e rejeitaram as propostas indecentes da empresa. E a decisão de ir à greve, se a direção da empresa não apresentasse outra proposta, fez com a USIMINAS recuasse e apresentasse uma nova proposta de 6%.

**Negociação com a Usiminas não evolui e sindicato fala em greve**

**Usiminas pode parar**

A SINALIZA COM REAJUSTE BASEADO APENAS NO INPC. DIPA REBATE E DÁ PRAZO PARA CONTRAPROPOSTA

### RESPEITO À DATA BASE

Junto com os metalúrgicos na Delta, realizamos uma greve que garantiu as principais reivindicações dos trabalhadores: PLR linear e 6% de reajuste salarial a partir da data base. Quebramos assim o desrespeito à data base por parte das empreiteiras da região que estavam acostumadas a pagar o reajuste só a partir de fevereiro e isso com o consentimento dos pelegos que estavam no Sindicato.

Ao contrário do que afirma os pelegos, um dos contratos da Delta com a USIMINAS já tinha data para terminar, e ainda assim, conseguimos, com a greve, garantir a estabilidade até o fim do contrato e que os dias parados não fossem descontados.



Empregados da Delta obtêm êxito em reivindicação e encerram greve

IPATINGA - Empregados da Delta Engenharia encerraram a greve que durou quase uma semana, depois que a empresa apresentou nova contraproposta aos seus funcionários referente ao Acordo Coletivo 2013/2014. Nessa quarta (26), o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Ipatinga e Região (Sindipa) realizou assembleias nas portarias 2 (Centro) e 3 (Down/ Bon Retiro) e a maioria dos fun-

vindicação da categoria: reajuste salarial retroativo a 1º de novembro, mês da data-base. Anteriormente, a empresa queria conceder o reajuste de 6% a partir de 1º de janeiro. A contraproposta da Delta aprovada nessa quarta-feira tem os seguintes itens: reajuste salarial de 6%, a partir de 1º de novembro de 2015, data-base da categoria, com pagamento do retroativo em duas parcelas: antecipação de Participa-

os na: par sal em ser nos out e o



### NA USIMEC, NO PRIMEIRO MÊS DO MANDATO, FOMOS À LUTA CONTRA AS DEMISSÕES

Na USIMEC, menos de um mês após termos tomado posse, fizemos a primeira mobilização contra as demissões. O atraso na entrada com a realização de assembleias garantiu uma reunião com a empresa e a suspensão das demissões no período. Também denunciemos no Ministério Público que instaurou um processo de investigação das demissões e determinou que a empresa apresentasse os dados do período.

### NA LUTA POR UM NOVO TURNO

Nesse ano, a mobilização do Sindicato junto com os trabalhadores conseguiu impedir que a Cipalam impusesse um turno goela baixo dos metalúrgicos.

Nossa firmeza garantiu um turno com redução da carga horária de 37,33h semanais para 35h semanais.

Na luta por um novo turno na USIMINAS, realizamos uma assembleia que aprovou por 91,7% o Estado de Greve, no mês de agosto e, durante o mês de setembro, realizamos assembleias com paralisações nas portarias da USIMINAS.

Também nesse mês de setembro, os metalúrgicos na USIMEC puderam decidir se aceitavam ou não o atual turno e demonstraram a sua insatisfação com as tabelas vigentes.

### NA LUTA EM DEFESA DA SAÚDE E DA VIDA DO TRABALHADOR

Em novembro do ano passado, realizamos atividades no Sindicato para organizar a luta contra as péssimas condições de trabalho que adoecem e matam os trabalhadores. E nesse ano, junto com os trabalhadores que estão nas empresas e também os aposentados que foram expostos ao amianto demos os primeiros passos para a Campanha em defesa da Saúde e da Vida dos Trabalhadores e nos somamos a essa importante luta.

## MUDANÇAS NA ESTRUTURA DO SINDICATO PARA MELHOR ATENDER A CATEGORIA

Junto com a nossa luta, estamos reorganizando o Sindicato e recuperando o patrimônio da categoria que por muito tempo foi dilapidado pelos pelegos.

Iniciamos a reforma da sede do Sindicato adequando-a as exigências do corpo de bombeiros, visto que a mesma, há anos, estava irregular segundo os critérios de segurança estabelecidos. Começamos a melhoria nos consultórios médicos com a pintura das salas e manutenção dos equipamentos. Também estamos fazendo novos convênios que permitirão um melhor atendimento ao metalúrgico sindicalizado.

Estamos empenhados em regularizar as contas do Sindicato e já quitamos parte da monstruosa dívida deixada pelos pelegos, principalmente aquelas devidas aos trabalhadores. E, pela primeira vez, os metalúrgicos tiveram acesso a uma prestação de contas de forma transparente realizada em assembleia geral da categoria.

No mês de julho, conseguimos impedir que a colônia de férias de Itaipava fosse leiloadada. As casas estavam penhoradas para o pagamento de multas deixadas pelo pelego Luiz Carlos e sua turminha devido ao descumprimento de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados com o Ministério Público.

E agora estamos iniciando a reforma na colônia de férias que foi completamente sucateada pelos pelegos.

Também criamos um novo site para auxiliar na comunicação com a categoria e estamos implementando um novo sistema de gestão interno.

Não é fácil organizar um Sindicato que durante anos foi utilizado apenas para atender aos interesses do Boca Roxa e das empresas. Mas desde que tomamos posse estamos empenhados em melhorar os bens e os serviços do Sindicato para atender as demandas da categoria e organizar a luta por melhores condições de trabalho e salário.

**VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA DE LUTA QUE CONTINUA A SER FEITA POR NÓS, QUE SOMOS PARTE DA ÚNICA CLASSE CAPAZ DE GERAR TODA A RIQUEZA PRODUZIDA NO MUNDO, A CLASSE TRABALHADORA. PARTICIPE DAS ATIVIDADES CHAMADAS PELO SINDICATO E SE VOCÊ AINDA NÃO É SINDICALIZADO, NÃO DEIXE PRA DEPOIS, SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA A LUTA.**

## AÇÕES JUDICIAIS COLETIVAS MOVIDAS PELO SINDICATO EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Quando tomamos posse, o Sindicato não tinha nenhuma Ação Coletiva no Judiciário em defesa dos direitos dos trabalhadores e não tinha nenhum advogado trabalhista.

Mas o Sindicato agora não tem o rabo preso com os patrões e estruturou um Departamento jurídico para atender as demandas trabalhistas e previdenciárias. O atendimento jurídico para os metalúrgicos sindicalizados é gratuito.

Além dos processos individuais, já entramos com Ações Coletivas como a movida mês passado que exige o pagamento da diferença do adicional de periculosidade dos metalúrgicos expostos a produtos inflamáveis e explosivos na área da coqueria, especificamente na usina de óleo leve, destilador de amônia, baterias e carboquímico.

Também entramos com outra ação, na semana passada, que exige o cumprimento do horário de almoço dos trabalhadores na empresa BEMA e o pagamento retroativo referente ao período em que o horário de refeição não foi realizado integralmente.